DIRECTORES

ARTHUR AGUEDO

LUIZ MASCARENHAS

(EDITOR)

FERREIRA DA SILVA Administrador-gerente

Endereço telegraphico *ALGARBI ORUM

Redacção e administração Rua d'Alportel, n.º 27



SHMANARIO

REPUBLICANO

Domingo, 29 de novembro de 1914

ASSIGNATURAS

Pagamento adia nicdo

Por seis mezes \$70 PUBLICAÇÕES

Ma secção de annuncios

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 23.

Propriedade da empreza de OALGABVE

Não é só sob o aspeto da grande utilidade que a pesca traz ao trabalho dos nossos conterraneos nas industrias de conserva e no comercio de esportação que nos leva a defender a justa causa da isenção da pesca de contribuições fendendo em anteriores artigos, a vel indispensabilidade no trabaproposito da injusta inclusão na lho produtivo de numerosos indimatriz industrial das sociedades de pesca, o que bem ligeiramente fundamentada promoveu uma sentença do digno juiz de direito de Tavira confirmando essa injusta contribuição!

A pesca, como industria exercida pelas sociedades anónimas, deve ter, por atenção ao modo como estas sociedades anonimas hoje estão constituidas, uma bem distinta proteção dos poderes publicos.

Já não são os pescadores maritimos que ha o dever de proteger; são centenares de familias que hoje tem na sua economia particular, como renda necessaria, os dividendos que costumam distribuir as empresas de pesca, constituidas sob a forma de sociedades anonimas.

Taes sociedades tem os seus valores representados em titulos où ações, os quaes desde longos anos, por um direito consutudinario, não contrariado, assumem atualmente o carater de um imobiliario, que teem tido nas heranças um carater de solidariedade e permanencia, cujas garantias o justica, sem a mais perniciosa per-

São valores hereditarios esses titulos ou acções, hoje distribuidas por grande numero de familias, mais senhoras e menores, com pagamento de direitos nas transmissões e a quem o estado deve respeitosa proteção não defraudando esses proprietarios, nem aniquilando-lhes ou reduzindo o rendimento de taes titulos!

Na convicção, vinda de uso antigo, de que taes valores não podiam ter sensivel depreciação, sobre eles, não só se fizeram legados e heranças, mas fizeram-se transações mais ou menos onerosas na suposição de que esses valores eram intangiveis nas suas actos que não o podem fazer. relações com o Estado como materia contributavel.

Alguns desses titulos hoje, pertencentes a menores, foram separados em partilhas para manutencão de assistencia e educação a menores e viuvas.

Se o Estado, com suas exage radas exigencias vem cubiçar esses rendimentos, tão necessarios e indispensaveis na vida de artilharia, sr. Alvaro Nobre da desses menores e dessas senhoras pelo que elas necessitam para alimentos e educação, o Estado fica fóra da sua missão tutelar nos interesses da coletividade e é na sociedade um cancro rui- do do comercio em Portugal, queriam noso e não uma entidade que a a condição de ser livre a pesca na sociedade organisa para seu be- costa dos dois paizes. neficio e promoção de interes-

Tocar no rendimento das armações de pesca!!

Ha nisto um grande erro, não só economico, mas moral!

E' um trabalho, a pesca, que logo paga em seguida ás vendas a mais áspera das contribuições, muito fora do que a razão de justiça devia assinalar para quota de exercicio de tal industria.

pital empregado nesta industria é proibido a pesca dos hespanhoes na muito insuficiente para a contingencia que corre anos sucessivos em deficit e muito raramente com guezes a pes a nas costas portugueo beneficio de distribuição de zas.

Sociedades anonimas de pesca | rendimentos, isto na maior parte das empresas de pesca algarvias.

Por vezes os governos teem vindo á publicidade com projetos feitios e sempre os interessados petrabalho, para se apreciar com verdade os presumidos lucros, pesar bem os riscos em que está gravosas, como temos vindo de- o capital e ponderar a sua notaiduos das diversas classes.

> Os governos devem fazer o inquerito com a exposição dos interessados de varias especies e categorias e depois disso e só depois a consciencia civica dos nossos publicistas, ou dos nossos politicos pode estabelecer, se é ou cada missão. não justo exhaurir duma industria pobre e fatigante o que ela não póde pagar.

O inquerito, o inqueritol

ECCOS DA SEMANA

Major Pires Viegas

Carinhosa e entusiastica a despedida de este nosso conterraneo que vae comandar uma das expedições a partir para a Africa.

O valente e honroso militar, oloria do nosso exercito e gloria da terra que lhe deu o berço, esta cidade, tem feito a sua brilhante carreira em comissões dificeis e de responsabilibem distintamente.

Hoje, depositario da confiança do paiz para lhe defender a integridade do seu territorio e a honra da bandeira nacional, cá o esperamos no governo e os homens publicos seu regresso, em novas afirmações não podem afrontar sem grave in- do seu alto sentime to patriotico e valor de uma honrosa espada nesta tão melindrosa missão!

O nosso mais vehemente abraço agora e quando vier.

parlamento inglez, disse que o sr. D. Manuel de Bragança não póde ser tratado em quaesquer documentos oficiaes de Inglaterra de modo a depreender-se que ele tenha qualquer

de Portugal. Uma confirmação do reconheci mento do regimen republicano em

ntervenção reguladora nos destinos

Serviço judiciario Pelo ministerio da justica vae ser determinada a proibição de solicita rem em juiso individues que não estejam encartados e que estes advoguem suprindo os advogados em

Tambem é recomendado aos es crivães que não deixem sahir os autos dos cartorios,

Parece-nos tudo isto musica celes tial pois representam estas disposições actos que se convertem em dispendios ás partes e não é já pouco caro o recurso ás justiças.

Outro indigitado Dizem os jornaes de Lisboa que vae ser nomeado governador cilvil deste districto o coronel reformado

Ainda não deve ser desta!

Tratado com Hespanha Os nossos visinhos hespanhoes nas suas diligencias preparatorias para a confeção definitiva do trata-

A' primeira vista parece que o caso ficaria assim equilibrado, mas se atendermos a que as costas de Hespanha não teem o chão arenoso e manso das nossas e que os pesca lores portugueses não podem pes ar dros geneologicos do actual kaiser, em Hespanha por não poderem ali lançar redes sem se rasgarem, aconteceria que seriam as nossas costas e os nossos sofrendo a sua concor-

Quanto isto é conflitoso e pertur bador das boas relações sabe a his- ria Luiza Augusta Catherina de Sa toria da nossa fiscalisação maritima xe Weimar. O que liquida em renda o ca- neste largo periodo em que tem sido nossa costà e que apesar da proibi ção tantas vezes eles invadem.

Fique pois reservada para portu

No maior entusiasmo e na maior fé para a gloria da nação e defesa dos principios de liberdade e pro gresso que estão sendo debatidos 10 de oneração por varias formas e centro da Europa, percorreu o paiz a noticia de ter sido votada no pardem que se faça um inquerito a este lamento a autorisação governamen tal para mobilisar as expedições que foram requisitadas honrosamente pe la nação inglesa, para, em observancia dos antigos tratados, o nosso paiz fornecer áquela nossa aliada os conringentes militares possiveis para a acompanharem no prelio que anda sendo derimido com a Alemanha nas fronteiras de França e da Russia e no territorio Belga.

Os mancebos que temos encontra do com destino certo na primeira expedição, em todos eles as maiores manifestações de sentimento patrio e a alegre voluntariedade da representação de Portugal em tão arris-

Louvores lhes sejam dados!

A guerra em Angola Não está sendo respeitado o nos-

so territorio na nossa colonia d'An gola, que está sendo percorrida por uma força de cavalaria alemã. Assim o diz uma folha bem infor-

mada de Lisboa e isto justifica a necessidade de reforço das nossas guarnições coloniaes como o governo es tá fazendo nas expedições militares que tem mandado para Africa.

Novos hispos

A Santa Sé decretou em 1 de outubro a transferencia do rev. D. Manoel Vieira de Matos, bispo da Guarda, para arcebispo de Braga e pri maz das Hespan ias.

Para bispo da Guarda, por decreto de 3 de outubro, o conego da Sé dade, de que se tem desempenhado de Coimbra, rev. dr. José Alves Ma-

Para bispo do Funchal, o rev. dr. Antonio Manoel Pereira Ribeiro, conego da Sé do Funchal e vigario capitular da mesma diocese e para bispo de Angra o conego da Sé de Vizeu, rev. dr. Manoel Damasceno por decretos da Santa Se 2 de o itubro.

Os decretos nomeando os bispos de Coímbra e Bragança ainda não são conhecidos, sabendo-se, no en Sir Eduard Grey, respondendo a tanto, que o apresentado á Sé da uma pergunta que lhe foi feita no primeira destas cidades é o rev. dr. Coelho da Silva, vigario capitular da Sé do Porto e á Sé de Bragança, o rev. conego Mendes dos Santos, vice-reitor do Seminario de Bragança

Tratado com a Inglaterra Foi assinado no dia 16 do corren-

te o novo tratado de paz e arbitragem entre Portugal e a Inglaterra.

Tem sido pedido por varias camaras municipaes a revogação da lei que proibe a entrada dos vinhos do sul nalgumas das regiões do vinh

Hoje que pelo tratado de comercio com a Inglaterra os vinhos do Porto estão garantidos na genuidade de suas marcas e por isso devendo espandir-se o seu consumo, não ha razão para proibir a entrada de bons identificação com vinhos d quela procedencia e que apesar disso eram melhor qualidade.

Os vinhos brancos secos e abafados de todo o Portugal são uma riqueza do paiz, que anda perseguida por uma má compreensão do seu va-

As origens francesas de Guilherme II

Talvez nem toda a gente saiba que Guilherme II, que tanto se orgulha de ser um Hohenzolern «puro sangue», tem nas veias grande dose de «sangue francez »

Pois foi o que em 1904 o barão de Heckedorn mostrou com os quapublicados no n.º 20 da Revue, de 15 de outubro.

Guilherme II é, como se sabe, fi invadidas por pescadores hespanhoes | lho do imperador Frederico III e da princeza Vitoria de Inglaterra.

Frederico III era filho do impera dor Guilherme I e da princesa Ma-

A princesa Vitoria era filha da rainha Vitoria de Inglaterra. francesa. Mais: de Guilherme I (H)henzolern) e sua mulher (Saxe Wei-

A mobilisação o almirante Ga pard de Coligny, o famoso chefe dos hugenotes morto na Saint Barthelemy (24 ag sto

Com efeito o almirante de Coligny deixou uma unica filha: Louise de Coligny que, em 1583, se casa com Guilherme de Nassau-Dillenburgo. Deste casamento nasce Frederico Henrique de Nassau, stathouder dos Paizes Baixos, que do casamento com Emilia de Solms tem um filho e tres filhas. Ora de duas destas filhas-Louise Henriette e Henriette Catherine- é que Guilherme II vem a descender: da primeira pelo avô Hohenzollern e da segunda pela avó Saxe Weimar.

Com efeito Louise Henriette casa a 7 de desembro de 1646 com o Hohenzollern Frederico Guilherme I de Brandeburgo, cognominado o Grande Eleitor; e deste casamento nasce Frederico III de Brandeburgo com o qual em 1701 a Prussia se torna reino, passando ele a denominar-se Frederico I que casa em segundas nu pcias com Sophia Carlota de Hano ver. E' deste casamento que nasce o famo o rei sargento Frederico Gui-lherme I, que de Sophia Dorothea de Hanover tem varios filhos e filhas, dos quaes o grande Frederico II e Augusto Guilherme.

De Augusto Guilherme e Louise Amelia de Brunswick-Wolfenblutel nasce o sucessor de Frederico II: Frederico Guilherme II, de quem e de sua segunda mulher, Luisa de Hesse Darmstadt, nasce Frederico Guilherme III.

Do casamento deste com Luisa de Mecklemburgo-strrelitz nascem, entre outros filhos, Frederico Guilherme IV e Frederico Guilherme Luiz, que por morte do irmão, em 1861, se torna Guilherme I da Prussia e em 1871 o imperador Guilherme I, avô paterno do atual Guilherme II, como

Da outra bisneta do almirante de Coligny Henriette Catherine descende a avó paterna de Guilherme II, Ma-Henriette Catherine casa com João Jorge II, principe de Anhalt-Dessau; dos dez filhos e filhas nascidas matrimonio, uma Leonor Dorothea, vem a casar com Guilherme, duque de

Dos tres filhos que nascem, um, João Ernesto II, casa com Christina Isabel de Holstein-Steswig-Sonder burgo que lhe põe no mundo dois fi lhos, dos quaes o segundo, João Ernesto, tem das suas primeiras nupcias com Sophia Augusta, prince sa de Anhalt Zerbst, um filho e uma filha. Este filho, Ernesto Augusto, casa em segundas nupcias com Sophia Carlota Albertina de Culmbach. E dos dois filhos, que nascem, o primogenito, Carlos Augusto, tornase o primeiro grão-duque de Saxe-Weimar, que do casamento con Luiza de Hesse Darmstadt obtem dois filhos e uma filha, dos quaes o primogenito, Carlos Frederico, casa com Marie Paulowna, filha do imperador Paulo I da Russia.

vinhos do sul que na região do Dou- te outro casamento: a segunda das Um filho e duas filhas nascem desro costuma valorisa se pela sua filhas, nascida a 12 de setembro de 1811 é Maria Luiza Augusta Ca herina de Saxe-Weimar que desposaapreciados pelo consumidor como da da por Guilherme I da Prussia é a avó paterna de Guilherme II, porque foi deste matrimonio que saiu Frederico III, pae de Guilherme II.

Vejamos agora o que ha de origem francesa por parte da mãe do atual kaiser, a princesa Victoria de Inglaterra, filha da defunta rainha duas familias: a dos poderosos duques de Guise e a do modesto gen tilhomem poitevin Alexandre Dexmier (ou Desmier) de Olbreuse que ainda conta atualmente representantes em França.

Com efeito, Jacques V da Escossia desposa em segundas nupcias, no ano de 1538, Maria de Lorena, fi lha de Claudio, duque de Guise. Deste casamento nasce Maria da

Escocia-a infeliz Maria Stuart-que Guilherme II. do seu casamento com Henrique

tres avós, Guilherme II é de origem o eleitor palatino Frederico V, tem podem restar duvidas. uma filha, Sophia que casa com Ermar) a origem franceza é a mesma: Luneburgo, eleitor do Hanover,

Consta na provincia que o go- sa e pagamento impostos. Liberdade verno autorisou o nosso embaixador em Madrid, o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, a assinar o trata- nha. do com a Hespanha, ficando a pesca livre!!

Isto é a ruina da nossa provincia; ficam depreciados todos os valores das industrias da pesca e suas derivadas, como fabricas de conservas e preparação, salga, beneficio Estado nem provincia por deficiencia fiscalisação, por falta navios, ainda assim nada comparavel pesca livre. Semelhante disposição exportação, etc., etc.!

A pesca livre coloca a população maritima numa situação conflictuosa com os pescadores nossos visinhos, o que póde ser causa de perturbações internacionaes de certo risco.

Fica ameaçada a maior riquesa da pravincia; o trabalho das nossas grandes classes tornar-seha dificil e improductivo!

E' o regresso á miseria, á inação, ao estiolamento da unica força espansiva dos nossos melhoramentos, do nosso bem estar. O caso, se verdadeiro, tem o

aspeto de uma ignobil traição. A'lerta pescadores algarvios, e se quereis salvar estes valiosissimos valores do vosso direito, vinde

a tempo obstar á conclusão de um contracto que vos afronta e que vos reduz á maior miseria. Obstai á maior calamidade que vos anieaça.

Entre outros telegramas que nos consta diversas empresas inria Luiza Augusta Catherina de Sa- teressadas e tambem corpora- imporia ruina pesca portuguesa e inxe-Weimar, (esposa do imperador ções civicas enviaram ao governo, Guilherme I), pela forma seguinte: toi-nos fornecida a copia seguinte do protesto da Companhia de Pescarias do Algarve.

> Ex. mo Senhor Ministro Negocios Estrangeiros - Lisboa - Consta go verno, centra opinião formal armadores exposta Ex. mo Ministro Vas concellos, pensa concluir tratado Hespanha pesca livre dois paizes.

Imposto pescado rendeu ultima temporada mais de 100 contos. Pesca bruta é importante, todavia arma ções sardinha, cercos, grande maioria armações atum mal salvam despesa ou perdem.

Mas peixe algarvio alimenta extraordinario numero fabricas e distribue-se economia provincia directa ou indirectamente que é disto que Algarve vive, pois agricultura sujeita desoladores estiagens mal dá despe- lhor sorte.

pesca não tem compensasão. Costas hespanholas devastadas artes arrasto não tem peixe meudo nem sardi-

Não possivel introdução clausula que não seja mais restritiva pois hespanhoes sempre nos afrontam roubando-nos peixe nossas aguas sem faria transferir Hespanha muitas fabricas e quasi todos cercos portu-

Se Setubal e Cezimbra não reclamam energicamente fiam se distancia que estão costas hespanholas. Impossivel liberdade pesca.

Companhia de Pescarias do Algarve

Pelo sr. Pedro Monteiro de Barros, que, na proxima segundafeira, vae assistir, em Lisboa, á reunião convocada pela Associação Industrial, foram expedidos, como presidente da Associação Comercial desta cidade, telegramas dirigidos aos srs. Presidente do Ministerio e Ministro dos Estrangeiros, concebidos nos seguintes termos ima polifica

Excelentissimo Ministro Estrangeiros. Lisboa - Associação comercial industrial Faro em nome seus associados interessados industria pesca justamente alarmados boatos tratado Hespanha permite invasão barcos cerco hespanha costa Algarve reclamam contra, pois tal medida dustria conservas. Vehementemente chamam patriotica aliança Vossa Excelencia para não se fazer tratado nesse sentido.

Presidente Monteiro Barros

Tambem a Camara Municipal de Faro e o Compromisso Maritimo dirigiram telegramas no mesmo sentido.

Bom seria que o governo reconsiderasse para se não dar algum conflito sério que nas circunstancias em que atualmente se encontra o paiz, é prudente e de boa tatica evitar.

O que se torna indispensavel é que todos os algarvios se unam para evitar a miseria e a fome nesta provincia bem digna de me-

ge Luiz, filho unico, que como bis-Luiz casara em 1682 com Sophia gueza ou plebeia. Dorothea de Brunswick-Zell, filha de

Jorge I tem um unico filho: Jorge sua materna avó inglesa. E direi dela um filho: Jorge III, que desposa agora que por este lado descende de Carlota Sophia de Mecklemburgo Carlota Sophia de Mecklemburgo o quarto, Eduardo Augusto, duque de Kent desposa Victoria de Saxes Coburgo; deste casamento nasce uma unica filha, que em 1837 sucede no trono de Inglaterra a seu tio Guilherme IV: a rainha Victoria I. Escuso de acrescentar que desta e do Principe Consorte» nasceu um filho, o defunto rei Eduardo VII, e a princesa Victoria -a ingleza - mãe de

E' bem possivel que nos detalhes Stuart tem Jacques VI da Escossia, de toda esta genealogia estabelecida que en 1603 se torna Jacques I de pelo barão Heckedorn alguma coisa vimento psycologi:0» da genealogia Este, do seu matrimonio com Anna, absolutamente leigo alguns pormenoprincesa da Dinamarca, tem um filho, res encontrei que não eram inteirao rei Carlos I (o decapitado m 1649) mente conformes á verdade que eu Pois bem: pelo lado destes seus e uma filha Isabel que casando com já conhecia Do essencial porém não

Misturado pois ao puro sangue nesto Agusto, duque de Brunswick- teutonico, ha no Hoenzolern Guilher-

E' deste casamento que nasce Jor- so e de corrupto «sangue dos Jorges», quadruplo sangue frances: de neto de Jacques I, é em 1714 cha- duas fontes ilustres, de uma menos mado ao trono de Inglaterra tornan-do-se assim Jorge I. Ora este Jorge sunheira...)—mesmo de outra bur-

Ou antes haveria, a correr nas Jorge Guilherme e de Leonor Dex- veias de Guilherme II e unico, todos mier de Olbreuse, (filha de Alexan-dre Dexmier d'Olbreuse, gentilhomem pura ilusão retorica, evidente a de do Poitcu e de sua esposa Jacqueli-ne Poussard (plebeia?)). pura llusao retorica, evidente a de os filhos terem sangue dos paes masculinos, e ignorada mas não menos certa (os medicos bem o devem sa-Il que desposa Guilhermina Dorothea | ber...) a de os filhos terem o san-Carlota de Brandeburgo Ansbach, e gue das mães; porque a verdade tem dela tres filhos e duas filhas. O que é sempre um pouco triste, como Victoria. Já disse que Guilherme II primogenito, Frederico Luiz, casa dizia Renan-é que o sangue do feto era frances tambem pelo lado desta com Augusta de Saxe Gotha e tem nasce independente do da mãe e a sua circulação fica perfeitamente fe-Strelitz. Dos filhos deste matrimonio, nenhuma comunicação entre os va-o quarto. Eduardo Augusto, duque sos da mãe e os do filho que estão simplesmente justapostos, e todas as tro as, que na placenta se cumprem, se reduzem assim a fenomenos de difusão atravez da membrana osmotica mais ou menos complexa que separa o sangue materno e o sangue

As origens materiaes subsistem porém com toda a psycologia que delas se engendra.

Pena foi que a redação da «Revue» não desse publicidade ao «desenvolhaja a retificar: eu proprio, que sou kaiseriana de que o barão Heckedorn fizera acompanhar os seus curiosos quadros.

Seja como fôr, o facto é que Guilherme II se fez mais Hohenzolern do que realme ite era. Está hoje forma-do (gebildet) Hohenzolern como qualquer pobre diabo de maleavel me II, além de barbaro sangue rus- barro humano o poderia estar desde que por qualquer motivo lhe tivesse dado p'ra ali: pela imitação, pelo pertinaz decalque exterior dos seus avós e entre eles do grande Frederico II.

Uma certa barbarie originaria ou recuperada por degenerescencia facilitou a caricatura: o continuar a tra dição destes variados modelos bar-

Porém como na fabula da ra que viu o boi e desatou a inchar-se para o egualar aguardemos tranquilamen te que Guilherme-a grande Rã-

de fins muito particulares, mude os habitos da sua divina ação. (Como Guilherme é compadre talvez que Deus lhe faça este favor .- Ou não?)

Fernnades Lopes.

ALERTA

Aqui corre com insistencia que nação visinha fizera sentir ao governo que só se disporá a formar tra- zonas climatologicas do paiz. tado de comercio, que nos preste algum favorecimento, uma vez admitidas as regalias que disfrutam os pes- da familia Viola. cadores portuguezes.

E a pesca fresca procedente de Portugal ficará livre de todos os encargos quando aflua a terras de Hes- tugal da região visitada. panha.

visinha pratica nas aguas portuguesas ninguem já desconhece, causanse dado repetidas vezes em aguas vedadas e que só podem explorar os nossos pescadores. O que não aconteceria se aos hespanhoes fosse con ferida a liberdade de pesca porque ha tanto se esforcam?!

Eles que têm levado o seu arrojo ao ponto de praticar os seus lanços peixe já recolhido dentro dos mesmos para ser copejado oportuna-

Eles que teem vindo por vezes esfacelar as nossas armações de sardinha, levando até parte dos ferros que as seguram!

Senhores e desfrutadores das nossas aguas e muito á sua vontade, chegariam a tomar-nos a pesca ja depois de colhida, emfim todos os desacatos e extorsões que imaginassem!

Quantos conflitos sangrentos se não dariam, advindo complicações que custariam caras, porque, além dos esbulhos praticados, ainda exi giriam imaginados prejuizos.

Na costa hespanhola abundou a pescaria: sardinha, chicharro etc., e elas, na sofreguidão de pescar muito, sr. D. Olimpia de Padua Franco, despovoaram a, e agora, que nada mãe do sr. Jaime Franco e com este proporciona veem generosamente prestal-a á nossa exploração! Estão escarnecendo de nós ou confiam na a sr.ª D. Ana Abreu e suas filhas, a nossa ingenuidade.

que se impõe. E' o esbulho e destruição do melhor recurso de que dispomos para alimentar milhares de pescadores e ainda para o sustento ria Magalhães Barros, esposa do sr, de tanta gente que vive do trabalho das conservas de pescarias: homens. mulheres e até mesmo creanças.

Tudo ficaria anulado e perdido num periodo curto, e até a Hespanha seria prejudicada porque lhe fal. mo adiante diremos. taria amanha o peixe que pode ir de Ao dessert foram trocados Portugal como sucedia no passado e que de muito serviu á nação visinha.

Um tratado com origem tão extraordinaria pela exigencia que di zem empregar se seria ruinoso para sua politica. nos e até desair so. Exigencias de tal natureza não se fazem nem se concebem; mas se chegam a fazer-se, se em verdade existem. afastam-se com hombridade.

Aqui tem produzido geral indignação, chegando a duvidar-se que a nossa visinha fizesse semelhante im-

Tratam todos de procurar certificar-se para ir até ao comicio caso não venha breve um desmentido for-

A O Algarve, denodado campeão das nossas industrias e a quem devemos já muito reconhecimento, rogamos que venha em nossa defesa, alias esta provincia será arrastada a mais desolada miseria e certamente a conflitos graves porque esta causa contende com o alimento de classes que não terão aonde possam ir ganhar o pão quotidiano,

Defender nos é defender o paiz que não deve acanhar as industrias mas prestar lhe o maximo desenvolvimento E' um dever inquebranta-vel dos dirigentes porque envolve a receita publica e o bem estar do

povo laborioso... Defenda O Algarve a nossa causa porque não só esta provincia lh'o agradecerá mas todo o paiz.

Agradece penhorado a inserção.

Um portuguez. Vila Real de Santo Antonio 27-

11-1914-BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias

LEITARIA ALIANÇA

Portimão

O ministro do fomento em

Não podémos no nosso ultimo nu mero dar noticia minuciosa da estada de S. Ex.ª o sr. Almeida Lima, ministro do fomento, na Praia da Rocha, em Portimão e em Monchique, por não havermos recebido a tempo as notas que depois flos foram fornecidas.

A objetiva da viagem do ilustre titular a nossa provincia foi uma vi sita ás estradas do distrito e aciden talmente aos pos os meteorologicos de Portimão e Monchique, que S. Ex.ª tem ajudado a fundar com a Socie dade Propaganda de Portugal,

Esta sociedade delegou no nosso comprovinciano, o sr. Jaime de Padua Franco, um dos seus mais activos directores, o encargo de acom panhar o ministro visitante das suas instalações meteorologicas e que tão bons serviços estão prestando nos registos d'esta especie nas diferentes

O sr. Almeida Lima veiu acompanhado de um dos seus secretarios confirmada a liberdade da pes- o sr. Galhardo, e ambos se hospedando aos seus pescadores to- daram no acreditado hotel da Rocha,

Quem mais honras de recepção fez ao visitante foram os membros da delegação da Propaganda dePor

Ao almoço, no primeiro dia, assis-O que a gente da pesca da nação tiram os srs. Jaime de Padu i Fran co, Francisco Guerreiro, presidente da comissão executiva da Camara do enormes prejuizos pelo sistema e Municipal de Portimão, Pedroso de malhagem de que usa. Espanca o Lima, capitão do porto, engenheiro peixe e anula as criações. Isto tem- Manuel Roldan, director da Propaganda em Lisboa, engenheiro José Estevão Afonso, o chefe da secçõo d'obras publicas sr. Basilio Calado, Frederico Mendes Junior, estudante da Universida le de Lisboa, dr. Caleça, conservador da comarca de Portimão e redactor do Arauto, dr. Luiz Horta e Costa, juiz da comarca mesmo em cima dos quadros das Luiz Maravilhas, industrial, o gennossas armações fixas, sacudindo o ro deste sr. Marrecas e o sr. Bivar Weinholtz, estes ultimos socios da Propaganda de Portugal.

Fintre o jantar e o almoço foi mos trado ao ilustre visitante o aspecto da nossa praia e dos seus campos á beira, que, não obstante atravessarmos a estação hibernosa, são sempre bonitos e muito agradam pela sua perspectiva e belos edificios que no sitio se fizeram.

A assistencia no jantar não teve alguns daqueles cavalheiros mencionados, mas em compensação teve a companhia de um numeroso grupo de damas, que haviam feito com os nossos visitantes o passeio do aprés déjeuner.

Eram a sr.ª D. Carolina Ramos Mendes, esposa do sr. Frederico da Paz Mendes e suas gentis filhas, a interessando-se sempre muito em assuntos de Propaganda e da Rocha, sr. D. Antonia Palma e suas sobri Não póde ser. E' uma violencia nhas D. Guiomar Paiva d'Andrade e D. Helena Paiva d'Andrade, a esposa do sr. Francisco de Bivar Weinholtz e a sr. a D. Maria da Glo-Antonio Magalhães Barros, proprietario e industrial a Mexilhoeira, convidou o sr. ministro para uma visita ás suas fabricas na Mexilhoeira, que realisou no dia imediato co-

> os mais efusivos vivas com discursos, sem qualquer rebate ou nota politica por deferencia a muitos assistentes com opiniões diversas na

Trocam saudações os assistentes e a praia pelas suas belezas natu raes, ao futuro que a espera, á So ciedade Propaganda de Portugal, à imprensa e ao fomento do paiz, tornando-se notavel a cordialidade que reinava na assembleia e a boa disposição d'espirito que a todos ani-

Em seguida ao jantar alguem alvitrou o passar-se a noite em casa da sr. D. Carolina Ramos Mendes, o que logo foi muito aplaudido pela gentilesa com que esta dama sabe

Todos partiram para as salas do sr. Frederico da Paz Mendes, fazendo-se ahi um encantador concerto com os elementos da assistencia, o sr. Padua Franco, no piano, e a sr.ª D. Rosa Mendes com a sua encantadora voz.

No dia imediato o sr. Antonio Ma galhães de Barros abriu as suas salas ao min stro, que foi visitar as suas fabricas e ofereceu lhe um jantar, a que assistiram quasi todas as pessoas ja mencionadas, cavalheiros e damas.

D'ali partiu S. Ex.ª para a estação a tomar o comboio correio, sendo muito victoriado na despedida.

Muito nos compraz fazer o registo da maneira cativante como foi recebido um ministro da Republica, perante uma assistencia mesclada de vo de Carne, do Conde do Restello partidarismo, mas onde reinou o & C.a, por ser o unico legalmente e uma cortesia conciliadora que mui- ridades sanitarias de Portugal e Bra to distingue aqueles nossos compro- zil e por ter sido preimado com

A impressão d'agrado que o ilus sições nacionaes e estrangeiras tre hospede dos portimonenses les que tem concorrido, garantindo vou desta visita, acha se bem ex- sua efficia, para enriquecer o sanpressa numa entrevista que um dos gue e levantar ou sustentar as fornossos colegas do diario, A Capital, ças, centenares dos mais distinctos publicou num dos seus numeros da medicos. Um calix d'este vinho resemana passada e que nos apressa- presenta um bom bife.

mos a transcrever, porque ahi se en contram a par da gentilesa do sr. Almeida Lima para os seus dedicados, umas promessas cuja efetivação tem de resultar em grandes interesses da nossa provincia, que muito estimaremos ver realisados.

Eis o artigo da Capital.

A provincia do Algarve Segundo o sr. ministro do fomento, presta-se para magnificas estações de

Regressou do Algarve o sr. Almeida Lima, ilustre ministro do fomento. Homens a quem os progressos do paiz nteressam apaixonadamente, o titular de pasta que mais pode inflair no desenvolvimento de riquesa desta terra vem verdadeiramente encantado com o que viu e disposto a fazer quanto em si caiba pela mais linda, mais interessante e mais característica das provincias de Portugal. São compreensiveis os entusiasmos do sr. Almeida Lima pelo Algarve porque não ha, decerto, pedaço de solo em Portugal que mais encantos reana e mais se preste para um vasto e admiravel campo de turismo.

Já não é esta a primeira vez que pisa terra algarvia, principia o sr. ministro do fomento. São regiões minhas conhecidas aquelas que mais podem interessar o forasteiro na zona meridi nal de Portugal. Ha por lá pedaços de paisa gens que são maravilhas. Não set sa á alguma vez foi á serra de Mochique. Tem a gente a ilusão de que está em Cintra. O aspécto é o mesmo —as mesmas pedras e as mesmas rochas denegr das e o mesmo arvoredo exuberante, por toda a parte. Lá de cimaentão, do ponto mais elevado da montanha, avista-se um panorama extensissimo e cheio de maravilhas. O Algarve com o mar aos pés, estende-se a perder de vista; a terra barrenta e fulva, quando o sol a bate, parece um grande tapete com ondulações suavissimas, e a campina Alentejana, que fica para o norte, quebra com a sua aridez de matagal e de deserto a fascin ção que nos enche os olhos, depois de por largo espaço os termos mergulha-

do para o sul. Em baixo ficam Portimão e a Praiz da Rocha, que podem vir a ser dentro em pouco dois riquissimos centros de turismo. Para isso se trabalha, para isso se empregam os mais ten zes esforços. A Praia da Rocha é das mais interessantes da costa portugueza. Tem de tudo: a situação, que é magni fica, abrigada, de facilissimo acesso sem ventos que a perturbem, e a patte decorativa, que é originalissima e que tem um tal caracter regional que chega a dar-lhe um aspecto scenografico impressionantissimo. Pois é essa, praia que não tem rival neste paiz, que até hoje tem permanecido quasi ignorada, sendo conhecida por peuca mais gente que a algarvia.

Para Lagos, para Sagres, para Faro, para Vila Real de Santo Antonio. Algarve continua a ostentar se em to da a imponencia da sua paisagem. E' uma região chera de tesoiros que convem revelar, que t rna necessario escanceral-a perante quem quizer admiral-a. E como ha de isso conseguir-se? Favorecendo a viação, multiplicando as estradas, completando a rede ferro viaria. Mais ainda para que se alcancem fructos valiosos da propaganta a empreender a favor do Algarve, parece me que se deve encorajar e anim r se ao maximo a iniciativa particolar. Sem ela nada se faz.

Ha toda a esperança de que o Algarve seja em breve uma das prov ncias portuguesas, onde c m maior intensidade e mais proveito se exerça o turismo. O estudo meteorologic , dessa região está a fazer se com todo o cuidado. Temos já postos montados em Sagres, Lagos, Praia da Rocha e ter mas de Monchique. E' que o turista e sobretudo aquele que se demora num. determinada zona climaterica precisa de saber com que te apo pode contar e não pode desconhecer os sitios onde encontra as temperaturas que mais proprias são para o seu organismo e para a sua saude. Ora no Algarve, como em todas as regiões acidentadas,

as temperaturas são variadissimas. A Praia da Rocha sofrerá por sua vez uma transformação radical, Farse-ha a avenida que ligará com a vila de Portimão e, lá em cima, á beira mar, sobre as trincheiras que se despenham para a sgua, construir-se-hão otimos hoteis, que terão a recomendal os todo o comforto que se exige nos hoteis modernos. Isso po ém faz parte dum largo plano que por hera não póde ser revelado. Venho sobretudo encantado com a gente do Algarve. Não a ha mais amavel, mais acolhedora, mais hospitaleira. E como ela e a sua provincia merecen tudo, o governo não a desamparará e o Algarve, aberto ao turismo, será qualquer dia das mais visitadas regiões de Portugal.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritirespeito mutuo de opiniões diversas auctorisado pelos Governos e auctomedalhas d'ouro em todas as expo

Avenida da Rocha

Estão em plena actividade os trabalhos para o arranjo da avenida da Rocha entre o hotei Viola e o Casino.

Dirige muito competentemente este trabalho o sr. Antonio Teixeira Biker, antigo empreiteiro d'obras publicas e representante da Sociedade Propagan. da de Portuyal, como Presidente da Delegação em Portimão.

Como é s bido, a iniciativa para es tas obras resultou de uma conferencia promovida pelo sr. Jayme de Padua Franco na sua casa, naquele sitio, onde se resolveu fazer aqueles melhoramentos pelo concurso de particulares e dos representantes da Camara de Portimão, esta, do todas as entidades, a mais interessada e com mais deveres de cooperação na espansão daquela formosa estancia balnear.

Os nossos aplausos a taes iniciati-

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca edentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA. 5

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Batceriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das II á I hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

#8888888**888** SOUSA MARTINS ADVOGDO CONSULTAS

FARO--ás quartas e sextas-feiras Rua 1,º de Dezembro, 9, 1.º OLHAO -- nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1 36666666666

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peroral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisadae pri vilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garanundo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado reanças e pessoas de estomago deil ou que pretendam um lunch ov eferção facilmente digerivel, cujo cção póde reaiçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

GOBREIA BIBEIBO Chefe da ambuiancia da Cruz Yermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1. (A AVENIDA)

LISBOA

Velographo Veiga

12 RETRATOS . . 24 cent. (240 rs.) Retratos para passes, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas

R. Serpa Pinto n.º 134—FARO.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

NOTICIAS VARIAS

Deve ir a proxima assinatura o de-Maria Jose Correia de Mesquita.

-O nesso comprovinciano, sr. Leotte do Rego, oficial da armada, está cumprindo doze dias de prisão disciplinar na fortaleza de S. Julião da tada e por isso uma delegação de Pro-Barra, impostos pela majoria geral da armad por haver infringido a lei militar escrevendo no jornal a Montanha, do Porto, um artigo de propaganda contra o governo por o julgar incapaz de dirigente dos altos interesses da na-

Este artigo foi julgado subversivo e contrario á disciplina militar.

-A folha oficial publicou o decreto dos Negocios da justiça e dos Cultos. -A fim de tratar de assantes de

presentantes. -Foram autorisados os exames ex-

traordinarios de instrução secundaria fermo. nos liceus de Lisboa, Porto e Coimbra çam de documentos desta especie, pagando os interessados as despezas com

co, que estava detido como suspeito de acompanhado de sua esposa, já restabecrime politico, foi posto em liberdade. lecida, e seus filhos. -Foi promovido a capitão tenente

G rrido A 1.08 tenentes foram promovidos da manhã entre Lisboa e o Algarveos 2.08 ten intes Jeronimo Weinholtz

Bivar, Afonso de Carvalho, Jayme Athias e outros. -Vae ser promovido a capita, de sua filha sra. D. Joana de Mendonça fragata, I go que complete a pena que Pinto, regressando de Aljesur. está cumprindo na Torre de S. Julião

da Barra, o nosso comprovinciano sr. capitão tenente Leotte do Rego. -Durante o actual ano e onomico tem de se fazer neste districto 64 mil metros correntes de estradas, sendo 15 mil em construção e 49 mil em gran-

des reparações. -O sr. dr. João Trigoso do O' Ramos foi nomeado conservador do registo predial de Alfandega da Fé.

—Embarcou na terça para o Rio de Janeiro o embaixador de Portugal no Brazil, sr. dr. Duarte Leite, ex-presidente de um dos governos da Repu

-Vae ser publicado um decreto regulando as disposições do codigo administrativo sobre o direito de referendum popula: ácerca do aumento de contri--Pela nota publicada no Diario do

Governo, da existencia do trigo no continente, vê-se que nes e districta igual quantia. existe, em grão 4.191:980 em farinha 1.880:681 kilogramas.

co José Bernardino de Brito, escrivão bre da Veiga. do juiso de direito desta comarca. Estimamos as suas melhoras.

Pedro Antonio Monteiro de Barros, de Portimão. presidente da Associação Comercial. -Pelo sr. capitão Manuel de Sousa casa em Faro, a srª. D. Mariana Vas-Coutinho, desta cidade, foi pedida em co Mascarenhas, viuva do malogrado casamento para seu filho sr. Manuel de Sousa Coutinho Junior, professor do liceu Maria Pia, de Lisboa, a sr.ª D. carenhas. Leonila Sá, filha de sr.ª D. Maria da — Re Gloria Machado e Sá viuva do sr João Sá, de Vila Real de Santo Antonio.

-Com seus filhos regressou hontem de Lisboa a esposa do sr. Jayme Augusto Barroso da Veiga.

-Estave hontem em Faro o sr. dr Atonso Homem de Vasconcelos d'Al meida Serra, advogado em Lisbia.

-Partin hontem para Lisboa o sr. Manoel de Mendonça Bailarim, amanuense da camara municipal deste con-

-Está em Lisbos o pagador das obras publicas deste districto sr. Fran cisco Rosa Victoria. -Tem estado bastante doente em

Lisboa a esposa do sr. dr. Carrasco Guerra. Fazemos votos pelas suas me--O sr. dr. Francisco Honorato de

Sousa Vaz, distinto medico nesta cida de, continua melhorando consideravelmeute, estando agora a mudança de res na horta do sr. João da Silva dias em Lagos.

E' com o maior prazer que damos esta noticia, pois o sr. dr. Vaz é estimadissimo nesta cidade, onde conta numerosos amigos.

-Consorciou-ss na Golegă, terra da sua naturalidade, o sr. dr. Francisco Lino Gameiro, ex-governador civil deste distrito, com a sr.ª D. Maria da Luz Orvalho, tambem daquela v la, filha da sr.ª D. Maria do Rosario Orvalho e do falecido sr. José Orvalho. -As provas do concurso para inspe-

realisam-se em meados de Janeiro. -O governo inglez proibiu a exportação do chá. -Estiveram na quarta feira em demorada conferencia com o sr. inspe-

tores de finanças de segunda classe

tor de finanças, que nesse dia tinha regressado de Lisbos, os secretarios de finanças deste distrito, com exceção dos de Alcoutim, Vila do Bispo e Al--Regressou de Lisboa, na quarta

feira, o sr. Frederico da l'az Mendes de Portimão, que fora acompanhar seu filho Frederico na partida para a Suisss, onde vai fizer tratamento.

Os nossos votos pelo regresso em timavel conprovinciano,

-Vae sentindo algumas melhoras o sr. Henrique Trigoso.

-Esteve em Evora assistindo a uma sessão para instalar uma delegação da sociedade Propaganda de Portugal n'aquela cidade o nosso comproviciano creto creando o curso nocturno movel o sr. Jayme de Padua Franco, incanem Budens, sob a regencia da sr. D. savel propugnador d'aquela socieda-

> Evora é a cidade de melhores e mais antigos monumentos historicos que convidam os estrangeiros a ser visipaganda de Portugal ali pode prestar relevantes serviços.

-Com sua esposa e filha estão em Lisboa o sr. Jeronimo Negrão Buisel, de Vila Nova de Portimão.

-Houve no passado domingo mercado para remonta de gado muar no aterro do caes de Vila Nova de Porti-

-Em visita a seu sogro, o sr. Luis organisando a Secretaria de Estado Furtado Guerra, que se acha melhor do ameaço congestivo que teve na passada semana, estiveram em Portimão seus pesca e resolver no tratado de comer- genios os srs. Lopo Aguado Leote Tacio com Hespanha, a Associação In- vares e João Veloso Leote, majores do dustrial de Lisboa conviden varios re- corpo de infantaria 33 nos dois batalhões aquarte lados em Lagos, ambos com suas esposas, filhas estremosas do en-

-Ainda está na Praia da Rocha, onaos individuos que que ram ser providos de tem sentido muitos alivios ao seu em qualquer emprego publico e care- padecimento, o nosso conterraneo o general sr. Ramalho Ortigão.

-Retirou da Praia da Rocha para a sua casa em Portimão o sr. Pedroso -O sr. José Azevedo Castelo Bran de Lima, capitão do porto, sendo

—Julgamos poder afirmar aos nossos da armada o primeiro tenente Mello leitores que no proximo dia 1.º de janeiro começarão as carreiras do rapido

Já não é sem tempo. =Chegam amanha a esta cidade as sr. as D. Elisa de Mendonça Gouveia e

=A ex rainha de Portugal ar. D. Amelia de Orleans está no campo da batalha com a Cruz Vermelha ingleza. -Partiu para o Funchal a tomar conta da sua cadeira, 1º. grupo do quadro

d'aquele liceu, o sr. dr. Joaquim Men-

des d'Araujo que se achava com licen-ça na Praia da Rocha. O distinto professor foi tambem nomeado administrador de concelho da

-Esteve em Lisboa, de onde já re-gressou á sua casa em Silves, o sr. Gregorio Nunes Mascarenhas. -A junta de parochia de Cachopo representou ao sr. ministro de instru-

ção publica espond) a necessidade de

mesma cidade.

ser construido em edificio escolar para o sexo masculino. -Consta que vão em breve construr-se edificios escolares em Estoy para os quaes o governo contribue com 1000 escudos e o Sr. Visconde d'Estoy com

-Disse o Seculo que vae ser nomesdo governador civil de Faro o coronel -Tem estado doente o sr. Francis- reformado d'artilharia, sr. Alvaro No-

-Está n'esta cidade, ainda em tratamento, o sr. Joaquim Freire Pires, che--Partiu hontem para Lisboa o sr. fe da delegação aduancira de Vila Nova -Com seus filhos, regressou á sua

> ex professor do liceu de Faro, falecido em Beja, dr. José Antonio Vasco Mas-- Regressou de Lisboa, na quinta feira, o nosso colega dr. Arthur Aguedo que fora á capital, fasendo parte

com o sr. Ferreira Neto e Pereira de Pera, da comissão eleita pela assembleia dos diretores e interessados nas empresas de pesca, para defender o direito d'estas empresas perante o -O governo mandou por na frontei-

ra hespachola o dr. Moreira d'Almeida e o pharmaceutico d'Evora, Mota Capitão, por os considerar prejudicia-O sr. Moreira d'Almeida partiu acom-

panhado de sua esposa e filhos, que consta irem residir em Madrid. -Nos comboios d'esta semana teem partido para Lisboa muitos mancebos, praças do exercito chamadas a incorporar-se no 3.º batalhão d'infantaria 17

que formam no corpo expedicionario para Angola. As familias respetivas teem acompando ás estações estes mancebos para Neto. Brevemente vae passar alguns lhes dar o adeus de despedi-

> -Regressou de Lisboa na quinta feira o sr. Eduardo Frederico de Melo Garrido.

-Tem estado doente a esposado sr. Francisco José Pinto, comerciante de esta cidade, por cujas melhoras fasemos

-Esteve nesta cidade honte u o sr. D. Ernesto Cabrita, de Vila Nova de -Tivemos o praser d'abraçar hon-

tem n'esta cidade o nosso colega do Sul dr. Alvaro Judice, oficial do registo civil em S. Braz d'Alportel. -Deram-se dois casos no concelho

de Portimão de individuos victimados por suas namoradas, que lhes fiseram tomar drogas de bem querer para os conservar na fidelidade amorosa.

E' conhecido este abominavel costume nas classes ignorantes e bom seria aser-lhe o maior combate ou pelo menos prevenir os pacientes ignorantes. O nosso povo ainda crê nestas prati-

O ALGARVE é o periodico pleno restabelecimento d'este nosso es- mais popular e de maior circu-

lação na provincia.

FARO

Tribunaes

Causas julgadas nas ultimas sessões Relação de Lisboa Apelação civel

Tavira-apelantes, João Eduardo Franco, Antunes Centeno e outros; apelados, os interessados no inventario por obito de D. Maria Adelaide Franco Antunes Centeno. Confirmada a sentença e despacho.

Apelaçõe crime

Loulé-Apelantes, João Bernardo dos Santos e delegado do procurador da Republica. Anulado o processo.

Agravos

Pertimão-Agravante, José Joa quim Fernandes; agravado, o dr. Joa quim José Coelho de Carvalho. Nega

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa, onde ha anos vivia, o nosso conterraneo Neutel Augusto Marreiros, que durante muitos anos foi o guarda livros da antiga firma comercial de Silves, Vilarinho & Sobrinho. Era viuvo.

Marreiros, secretario de finanças em são. Mafra as nossas sentidas condel noias.

Faleceu em Farragudo o sr. Luis Antonio Borralho, capitão de marinha mercante, deixando viuva a sr. 2 D. Palmira Aguiar Borralho. As nossas condolencias.

Faleceu em Lisboa o sr Conde de Azambuja, grande proprietario no Algarve, dono do mor ado de Quartei-

Falecea em Lisboa o sr. Carlos Maria Eugenio d'Almeida, antigo par do reino, proprietario do convento de S. Francisco em Portimão e dos morgados d'Arge, Reguengos e Boina | cionistas e unionista e ha tambem no mesmo concelho, sbrangendo com quem diga que o governo será

is terços do concelho d'aquela vila, propriedades estas adquiridas por seu pae, quando foram vendidos es bens dos frades.

Tambem the t m sido reconhecido direito ás margens do rio de Portimão por uma conceção feita para nessas margens instalar marinhas de sál.

Situação politica

Lisboa, 28-

E' positivo que o governo está demissionario e que fará essa declaração ás camaras antes de começar qualquer debate politico.

Não é exato que se tenha realisado quaesquer entendimentos entre unionistas e democraticos

Indicam-se para a presidencia: Alves da Veiga, João Chagas, Augusto de Vasconcellos, Bettencourt Rodrigues e Correia Barreto. Parece que será Alves da A seu irmão o sr. Francisco Maria afirme que ele não aceitará a mis-

> Os democraticos desejam que a pasta do interior seja confiada ao dr. Alvaro de Castro, mas os evolucionistas declaram ser isso uma provocação pessoal vista a atitude que este assumiu quando, como testemunha do sr. dr. Afonso Costa, desafiou á tempos o sr. dr, Antonio José d'Almeida para

Corre que o sr. dr. Duarte Leite, antes de partir, emitiu a opinião de que o governo deveria ser duma concentração entre evolu-

as Tapadas do padre Angelo quasi do- | entregue ao sr. dr. Antonio José | VENDE-SE um predio com frend' Almeida, que ainda não teve le para a Rua do Carmo e Rua de ministerio seu ou com maioria no Alportel.

Seccão de annuncios

Um outro na Rua Nova Nº 7 Trata-se na Rua Rasquinho Nº37 Faro

Companhia de Pescarias do Algarve

São por este convidados os srs. acionistas para as sessões ordinarias da assembléa geral, que devem ter logar ás 13 horas dos dias 10 e 29 de dezembro proximo, na praça D. Francisco Gomes, nº 37, n'esta cidade, para os fins determinados nos n.ºs 1.º e 2.º do §1.º do artigo 21.º; e n.ºs 1.º. 2.º e 3.º do §2.º do mesmo artigo dos Estatutos, Faro, 20 de Novembro de 1914.

O Presidente da Assembléa Geral,

João José da Silva Ferreira Netto.

ESCULPTURA E CANTEIRO

José Maria Paulino Fernandes

casa executa-se todo o traba-

lho que diz respeito á sua ar-

N'esta antiga e acreditada

Jazigos, campas, lapides,

marmores nacionaes e estran-

geiros para moveis, lavatorios

e bancadas para barbeiros,

frentes para estabelecimentos,

n e cantarias de todas as quali-

dades para obras.

ornamentações para edificios 🖨

As habilitações theoricas e

praticas do proprietario d'es-

ta officina adquiridas na Aca-

demia das Bellas-Artes e nas 🖨

melhores casas de Lisboa, as

de uma execução artistica e esmerada de todos os

lhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Luciano de Castro. (

do caminho de ferro

para

140

Rua Conselheiro José

FARO

Frieita Saude

O estado da saude durante a gravidez

exerce uma poderosa influencia no

acto do parto, na saude da mãe

durante a amamentação e na saude

Se durante este periodo melindroso a

joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil di-

gestão, ela poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente

Durante a amamentação, a Emulsão

de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da

È por isso que a Emulsão de SCOTT

fornece um alimento natural na forma

de leite, produz uma nutrição rica

para o desenvolvimento da criança,

e ajuda a lançar o fundamento dum

Nem o oleo de figados de bacalhau,

simples, nem outra qualquer emulsão

Vêde o peixeiro com o

peixe, no involucro, e

recusai tudo quanto não

trouxer este sinal de

Todas as Pharmaciase Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

genuinidade.

tem metade do valor da

organismo forte.

futura e bem estar da criança.

Proximo da estação

a crianca

sim como do pessoal que a

Modista de chapeus

Devidamente habilitada para executar todos os trabalhos em chapeus pa:a senhoras e crianças pelos ultimos modelos por preços convidati-Veiga, havendo, no entanto, quem | vos lavandoe frizando plumas encontra-se instalada nesta cidade, na Rua Lethes Nº 67.

Bivar Weinholtz e Silva Péra

M. J. Pereira da Piedade.

-Advogados -

Rua Ivens, n.º 39—FAR)

Casa de Sementes

A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes Sementes para hortas e jardins, garantidas.

Colossal variedade.

1.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada de serviço de Loulé á E, N. n. 17 de Beja a Faro

Lanço de Loulé ao Porto Nobre

Por esta Direcção 1.ª secção de construção, se faz publico que no dia 3 de dezembro pelas 12 horas, na secretaria da secção, perante a respetiva comissão nomeada se ha de dar de arrematação a quem por menos o fizer as empreitadas designadas no seguinte quadro:

N.º das em preitadas	Sociedade anoma de responsabilidas apabeiso de la	Extensão	tacão a	Praso para sua conclu- ão.
11	Terraplenagens, obras d'arte e acessorias	527,80	464500	90 dias
12	Obras acessorias	547,00	487500	

Para ser admitido a licitar é necessario fazer o deposito provisorio de 11\$60 e 12\$18 respetivamente. Não se aceitam lanços menores de um escudo.

As condições da arrematação, mapas e desenhos podem ser examinados todos os dias uteis das 10

ás 16 horas na secretaria da 1.ª secção em Faro. Secretaria da 1.ª secção em Faro, 19 de novembro de 1914.

O Condutor Chefe da secção

Carlos Augusto dos Santos Peres

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

L' SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada de ligação da E. D. n.º 193 com a E. D. n.º 194

Lanço de Cachope á Casa Nova

Por esta Direcção, 1.ª secção de construcção se faz publico que no dia 3 de dezembro pelas 12 horas na secretaria da secção, perante a respetiva comissão nomeada se ba de dar de arrematação a quem por menos o fizer as empreitadas designadas no seguinte quadro.

Designação Designação	Extensão	Base da lici- tação Praso para à sua conclu- são.
18 Pavimento completo	850,00 850,00	509500 90 dias

Para ser admitido a licitar é necessario fazer o deposito provisorio de 12\$50.

Não se aceitam lanços menores de um escudo.

As condições da arrematação, mapas e desenhos podem ser examinados todos os dias não feriados das 10 ás 16 horas na secretaria da secção em Faro.

Secretaria da secção em Faro, 19 de novembro de 1914. mora mos salenses decina O Condutor Chefe da Secção

Carlos Augusto dos Santos Peres

Livraria das Novidades

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria Todos os livros propcios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Camp is Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita. Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkienwicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

rigurinos, jornaes de modas e recortes Todas as edições nacionaes c estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requesição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20p or cento, e receberão o restante

da importancia que depositaram. Façam todos os pedidos ao livreiro

> Antonio dos Santos Capella Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15 FARO Franco de poste

162

Avenida da Republica-Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis

Doce finissimo de diversas qualidades esméradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualida sa aos preços

das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempr frescas. Fiambre e salame; queijos de differentes cialidade em charruns de todos os

Concurso

Está aberto concurso para a aplicação da empreitada de construção das paredes do referido tea-

Para este fim recebe propostas em carta fechada até ao dia 26 do proximo mez de dezembro, o sinatario em poder de quem se acham as condições do concurso e carderno de encargos.

Base da icitação . . . 2.806\$00 Tavira 21 de Novembro de 1914 O Tesoureiro Frederico Chagas.

José Francisco Rapos Musico de 2.ª classe reformado

dolim, por preços modicos.

Para tratar na loja de Antonio sem competencia. Gravito Martins, das 12 ás 15.

Oferece-se para servir em casa de senhora só ou com pouca familia; tambem sabe de serviço domestico. Não se importa ir para fórada

Dirigir á rua Ventura Coelho 21—Faro

Para os que se desejam estabelecer

Existe em S. Braz d'Alportel uma casa em otimas condições, espaçosa e central, tendo já estantes e balcão. Quem pretender dirija-se na dita vila á viuva de José Dias Sancho.

AMENDOEIRAS, vendem - se boas, para plantação. Dirigir a José Pires Pinto, S. João da Venda. 206

AMENDOEIRAS, — vendem-se leciona solfejo, parte teorica e ban- j em S. Braz d'Alportel, em j equena ou grande quantidade. Preços

Dirigir a Antonio Guerreiro da 205 Ponte.

CYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA. Porto-Rua Sá de Bandeira-Porto



Gompleto sortido de accessorios a preços sem competencia. Exclusivo das MARCAS, (Bicy-

cletas): Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohi-

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Mo-

Enviam-se catalogos illustrados a quem os requesitar Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve, João Monteiro Mascarenhas

FARO

Maquinas Agricolas e Industriaes Tubos de ferro preto e galvanisado Bombas de todos os sistemas MOTORES A GAZOLINA MOTORES A GAZPOBRE MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas F. STREET & C. L.

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

RUA AUREA, 100, 2. LISBOA Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro - Ferreira da Silva Rua de Alportel.

DICY NA 1 DI

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. - Acceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.



Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTIFHOW

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO.

(O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Rua de Santo Antonio

170 bear ZATISOOMEFAO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qua quer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o con-

Preços em concorrencia com as casas de Lisboa.

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO EILETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomesl,

FARS

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOMJOÃO

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e modora B. - Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º -Nitritos . . . »

C,-Analise quantitativa

(mgr. por litro) 1.º-Residuo seco a 110º C. durante 2 horas

2.º—Residuo calcinado 158 3. Perda pela calcinação 43 4.º—Chloro correspondente a 84 5.º—Chloreto de sodio 28 6.º—Silies 7.º—Oxydos de ferro e aluminio 27 8.ª—Cal 9.º—Magnesia 10.º—cido sulfur co (S O 3) Dureza 1_Dureza total (em grams. france

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto) Lisboa, janeiro 1914 Cardos Pereira

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

2— » temporaria » » permanente »

Diretor clinico do dispensario

anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO -CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO

ANTIBECSINA

Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Util nas afecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse iuntil e a expeteração

Preço do frasco, \$71

A' venda em todas as boas far-

Dorgaria Bandeira L.

Deposito em Faro

12:875 operarios era o numero que em 31 de deze m bro de 1913 os principaes indus triaes e comerciantes do paiz haviam segurado na

OMP NHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima de responsabilidade limitada CAPITAL 500:0008

Séde em Lisboa :- RUA GARRETT, 95 1.º. Delegação no Porto: P. ALMEIDA GARRETT, 94 AGENCIAS em todas as principaes localidades

INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1. FARO onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclaccimentos que pedirem por carta ou

Rua de Belem, 147-115BOA



FRANCISCO MANUEL 36 - Rua 1.º de Dezembro - 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia